

NOVO panorama

BELEZA. Moradores da Ilha das Caieiras dizem que o pôr do sol do bairro é o mais bonito do Estado

Mil facetas. Ilha das Caieiras quer ser polo de cultura e arte, além de point gastronômico

MARCELO PEREIRA
mvitoria@redgazeta.com.br

■ O berço da torta capixaba quer fincar seu pé também na cultura. A Ilha das Caieiras, onde moram comunidades carentes de Vitória, tem cha-

mado a atenção pela iniciativa de seus moradores em transformar o lugar num local privilegiado para a arte.

Quem anda por lá, além de se deslumbrar com o visual do mangue e do pôr do sol (que os moradores locais defendem como o mais bonito do Estado) e apreciar as delícias de seus 15 restaurantes, pode curtir também aspectos da cultura em forma de música e arte em geral.

Um dos grandes responsáveis por esse boom artístico em um bairro tradicionalmente habitado por pescadores e desfiadeiras de mariscos são as crianças e adolescentes atendidas pelo Centro Cultural Caieiras (Cecaes), há uma década em funcionamento no bairro. São mais de 150 crianças atendidas a cada ano.

“A garotada tem talento e se esforça para aprimorar sua arte conosco em aulas de percussão, literatura e audiovisual. Temos apresentação da banda de congo mirim aos sábados e exibição de filmes em um cineclube às quintas”, enumera o presidente do Cecaes, Fábio Carvalho.

As atividades só ganham elogios de quem mora na ilha. A aposentada Maria Correa do Nascimento, a Dona Marocas, 90 anos, diz que a ação da meninada só tem feito bem ao bairro. E a palavra de Dona Marocas tem peso de lei, já que foi ela quem trouxe a técnica e o costume de desfiar o siri para o local, há mais de 60 anos. A desfiadeira a foi estrela de um documentário feito pelos jovens do Cecaes.

ESTRUTURA

Aliar-se à arte faz bem a todos. A desfiadeira e cozinheira Rosane Pereira da Silva não deixa de fora esses jovens artistas quando organiza o Festival de Torta Capixaba. “A boa impressão do visitante continua, não termina quando ele acaba de comer a torta”, comenta.

Durante a apuração desta reportagem, os moradores mandaram um recado para o poder público: que a Ilha das Caieiras seja tratada com mais carinho. Uma boa estrutura ajuda. Porque vontade o povo de lá tem de sobra.

VEJA NO ONLINE

Galeria de fotos da Ilha das Caieiras em www.agazeta.com.br/caderno2

Não deixe de ver

CENTRO CULTURAL CAIEIRAS

■ É uma organização social civil de interesse público (oscip) que atua há 11 anos na ilha e na Grande São Pedro, em Vitória, e realiza projetos sociais usando a arte como instrumento de cidadania. Crianças e adolescentes têm aulas de percussão (com ênfase no congo), literatura, teatro e audiovisual. Todo sábado, às 11h, há ensaio aberto da Banda de Congo Mirim. A associação também conta com uma loja de suvenires e de artesanato (foto). Informações: (27) 3235-7190.

MUSEU DO PESCADOR

■ O espaço, administrado pela prefeitura de Vitória, abriga, atualmente, a coletiva fotográfica “Paixão na Ilha - A Torta Capixaba”. Visitação, diariamente, das 13h às 17h. Informações: (27) 3132-8372.

